

O uso da carta astrológica para vender e comprar qualquer ativo e fazer um bom negócio

Um estudo baseado em Dorotheus de Sidon

© Clelia Romano,DMA



Comprar e vender são assuntos de segunda e oitava casa, o dinheiro que entra e o que sai, mas nem sempre tais significadores esclareceram o que se precisa saber, isto é: deve-se vender ou comprar? A Bolsa vai cair? O dólar vai subir?

Praticamente no fim do livro, Dorotheus, nas últimas páginas de seu *Carmem Astrologicum*, revela algo fascinante como técnica e objeto de pesquisa.

Tenho experimentado seus métodos e daí advém o assunto desse artigo, que é uma semente que pode ser a chave para fazer bons negócios, sejam eles ações, propriedades, viagens, celulares, móveis ou imóveis, automóveis, objetos, etc.

Para Dorotheus, em uma eleição que diz respeito à compra e venda, as conexões feitas pela Lua são muito importantes. Isso inclui suas aplicações e separações. Pessoalmente uso como orbe 13 graus na frente ou atrás da Lua, independentemente dos limites dos signos. Só considero a Lua como vazia para nosso propósito quando tal conexão não suceder dentro desses graus.

Por exemplo, se a Lua estiver em 4° de Peixes e aplicar-se a um trigono com um planeta em Escorpião a 18 graus, essa aplicação não deveria ser considerada, por ser muito distante.

Em uma questão que diz respeito à compra e venda, Dorotheus aconselha a olhar para a Lua como a mercadoria, o planeta do qual a Lua se separa como o vendedor, e o planeta a que a Lua se aplica como o comprador e o preço. Como o comprador e o preço são agrupados, de forma que o que é bom para o comprador é bom para o preço, fica claro que o que se entende por preço é um “bom negócio”, ou seja, o comprador se beneficia de um bom preço.

Maléficos conjuntos ou em aspecto a um desses significadores mostram mal resultado e os benéficos, bom resultado. Depende, claro, se a eleição ou questão é para o comprador ou o vendedor.

Há situações de impedimento maiores e menores. O pior impedimento é estar em conjunção ou em aspecto de 3 graus com um maléfico. Um impedimento menor seria ser o maléfico estar posicionado em posição inferior.

Para os que não sabem, explico o que é aspecto superior e inferior:

Quando forem considerar um planeta que se aplica a um maléfico, ou se é o maléfico que se aplica a um ângulo, tome o planeta ou o ângulo a ser aplicado como Casa 1 e veja se a aplicação vem do hemisfério superior ou inferior. No primeiro caso a aplicação seria superior e no segundo, inferior.

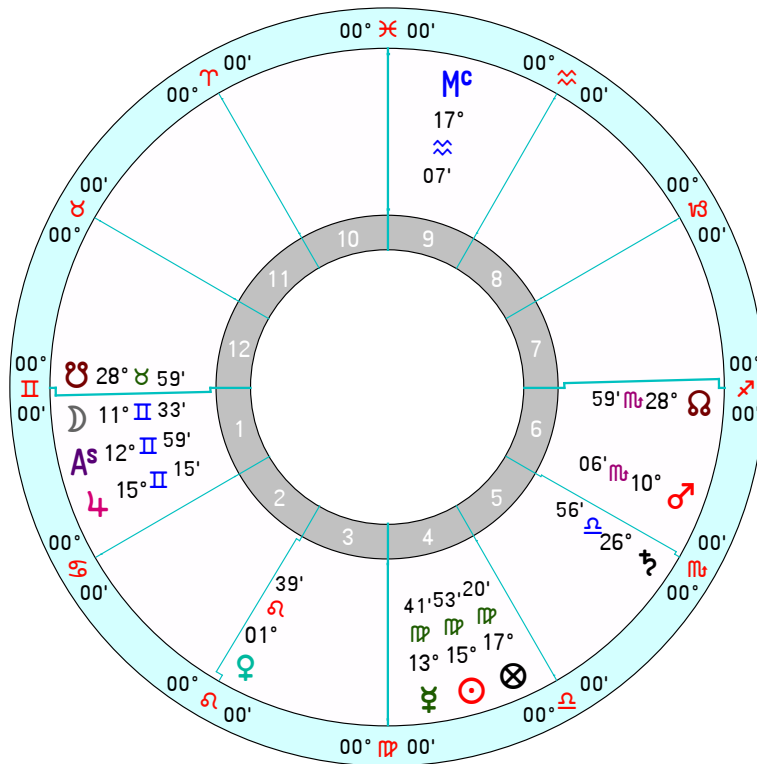
Ve-se a importância dos ângulos, que os helenísticos chamavam estacas. Ou seja, um benéfico ou maléfico, se ele é significador, fazendo quadratura ou oposição a um planeta nos ângulos dele mesmo, ainda mais dentro de 3 graus, é muito significativo.

Comprando e vendendo pelos ângulos

As estacas da carta são as quatro casas mais importantes que definem a cruz dos signos que incluem o Ascendente e aqueles signos de sua mesma quadruplicidade (cardinal, fixo, mutável). Por exemplo, se Gêmeos ascende, então Gêmeos, Virgem, Sagitário e Peixes são as quatro estacas do mapa, a 1ª, 4ª, 7ª e 10ª casas, respectivamente. Esses quatro lugares assumem um significado especial nesta segunda técnica de Dorotheus para entender quem leva vantagem: o vendedor ou o comprador.

A segunda técnica dada por Dorotheus considera a 1ª casa como representante do comprador, a 7ª representando o vendedor, a 10ª representando o preço e a 4ª representando a mercadoria. Ele explicitamente nos aconselhou a ver como os benéficos ou maléficos estão conjuntos ou aspectando esses lugares. Vamos usar uma carta como exemplo:

Digamos que o assunto se refere à venda de um curso.



Vale a pena notar que os aspectos do lado direito são mais influentes do que os da esquerda, se olharmos para sextil e trígono em particular. (vide *Fundamentos da Astrologia Tradicional*, Clélia Romano, 2011, edição da autora)

A Lua representa o curso, e ela está com Jupiter, observada por Vênus, conectada com o regente de seu signo por quadratura, forte na casa 1, não é olhada por Marte e é bem fracamente observada por Saturno por trígono inferior. Julgamos por isso o curso como sendo de boa qualidade.

O vendedor do curso é Vênus porque a Lua acabou de se separar de Vênus. Vênus faz quadratura com Marte e não é observada por seu regente. É observada pela Lua e por Jupiter, mas fracamente. Venus está também cadente. Não podemos julgar a situação favorável para o vendedor e se a eleição ou questão for feita por ele, diríamos para aguardar outro momento .

O comprador é Mercúrio porque a a Lua está se aplicando a ele. Mercúrio está em estado misto, por estar sob os raios , mas ele está angular, domiciliado e recebe uma quadratura à direita do benéfico Jupiter. Quanto a Marte, seu aspecto com Jupiter está em vias de se desfazer. Mercúrio também está com a Fortuna.

Como conclusão, o comprador está em muito bom estado e a questão é favorável a ele.

Usando a segunda técnica de Dorotheus, a das estacas ou ângulos, o comprador está em grande vantagem. Jupiter está na primeira casa com a Lua e Vênus e o regente de Gêmeos, Mercúrio, também testemunha, enquanto Saturno só fornece testemunho de um trígono inferior.

O produto, o curso, parece bom, pois Mercúrio, o Sol e a Fortuna estão na quarta casa que é dominada por Jupiter que faz uma quadratura direita. A quarta casa está ocupada por seu regente e obseada por Marte por um sextil inferior. O vendedor não está em situação muito ruim mas não tao boa quanto o comprador.

A Casa 7 está vazia e Saturno está num sextil superior a ela, mas Vênus também está em trigono com a Casa 7, porem nem de perto é uma situação tão boa como a da primeira casa. O mesmo ocorre com a Casa 10, que representa o preço, que tem Marte em trigono superior, mas é mais ou menos neutra.

No total o comprador está em melhor situação.

Em essência, a carta mostra que o comprador seria beneficiado, seja a carta uma Questão ou Eleição.

Síntese

Neste caso, as técnicas produziram significados semelhantes, mas não idênticos.

Ambas podem ser sintetizadas.

Ao fazer uma eleição para um comprador devemos ter certeza de que tanto o planeta ao qual a Lua se aplica quanto a primeira casa são freqüentados por planetas afortunados, e também tentar evitar afligir a casa 10 e 4. Da mesma forma, para um vendedor, o ponto a ser observado é a separação da Lua e a 7ª casa.

Material sobre o Ciclo Lunar

Há algum material adicional sobre compra e venda contido no Capítulo 43, o último capítulo do Livro V de Carmen Astrologicum, no qual a significação é fornecida por vários ciclos lunares. Esses ciclos são de três tipos, aqueles relativos aos nodos, os ciclos através dos signos e os ciclos relativos ao Sol.

Ciclo Relativo aos Nodos

Quando a Lua está mais perto do Nodo Norte ela está subindo, enquanto quando ela está mais perto do Nodo Sul da Lua ela está descendo. Uma Lua ascendente indica preços inflacionados (benefícios do vendedor) enquanto uma Lua descendente indica preços deflacionados (benefícios ao comprador).

Relativo aos Signos

A metade do zodíaco de Aquário a Câncer é a metade ascendente do zodíaco (ou seja, a metade lunar), enquanto a metade de Leão a Capricórnio é a metade descendente do zodíaco (ou seja, a metade solar). Novamente, a Lua ascendente indica preços inflacionados (benefício do vendedor) enquanto uma Lua descendente indica preços deflacionados (benefícios do comprador).

Relativo ao Sol

Quando a Lua abandona os raios do Sol para o primeiro quarto da Lua, é um tempo de preços justos. Do primeiro quarto de Lua à oposição (ou seja, lua cheia) é um momento em que é

melhor para vender (também um bom momento para começar um litígio). Da lua cheia ao último quarto de lua, então é melhor comprar. A partir do último quarto da lua até a lua nova é uma época em que o preço é justo.

Conclusão

Ao todo, vimos cinco maneiras diferentes de indicar que um benefício virá mais para um comprador ou para um vendedor (conexões lunares, estacas, nodos, signo lunar, fase lunar). Dos cinco, considero que as conexões lunares são mais importantes. Vamos dar uma olhada em nosso mapa de exemplo em termos de quem mais se beneficia com todas as cinco considerações.

1. O comprador beneficia-se da conexão lunar porque Mercúrio está em melhor estado que Vênus.
2. O comprador se beneficia por ângulos porque o Ascendente está em um estado melhor que a 7ª.
3. O comprador se beneficia pelos nodos porque a Lua está perto do Nodo Sul, o que indica preços baixos.
4. O vendedor se beneficia com signos da Lua porque a Lua está em Gêmeos, que está na metade ascendente do zodíaco, indicando preços mais altos.
5. O vendedor se beneficia da fase lunar porque a Lua está na fase da Lua Cheia até o Último quarto, o que é melhor para vender.

Façam experiências por conta própria e decidam o que funciona melhor na prática. Naturalmente, essas indicações também podem ter implicações interessantes para compras especulativas, como a de ações, títulos e commodities.

Muito mais pesquisas são necessárias nessa área!

